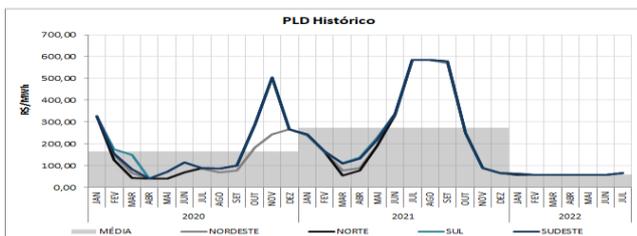
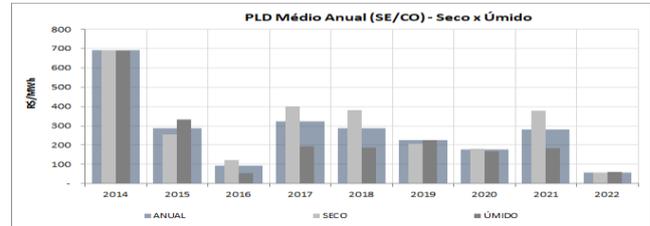
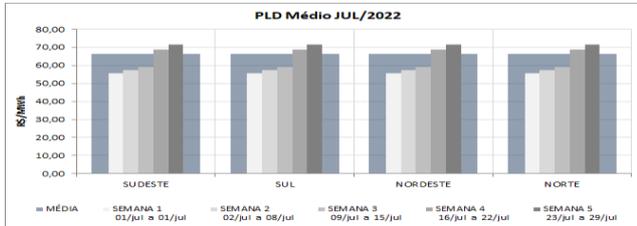


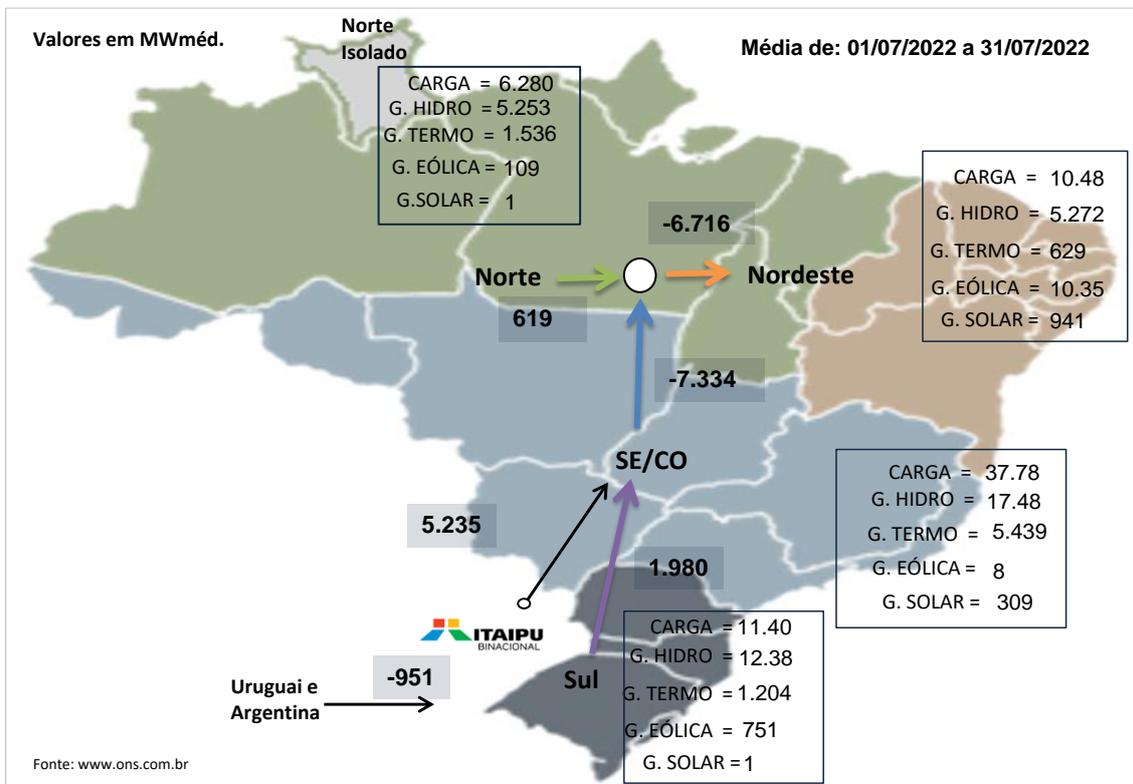
Preço de Liquidação das Diferenças



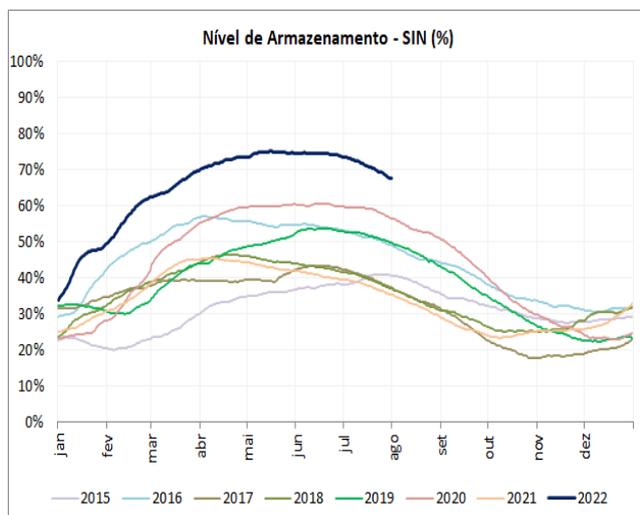
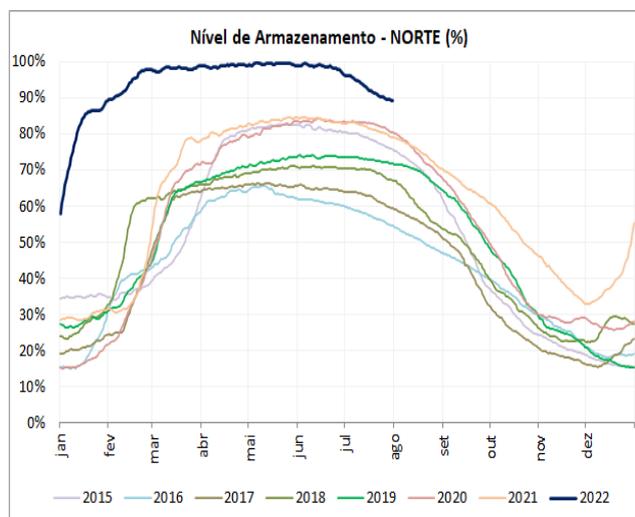
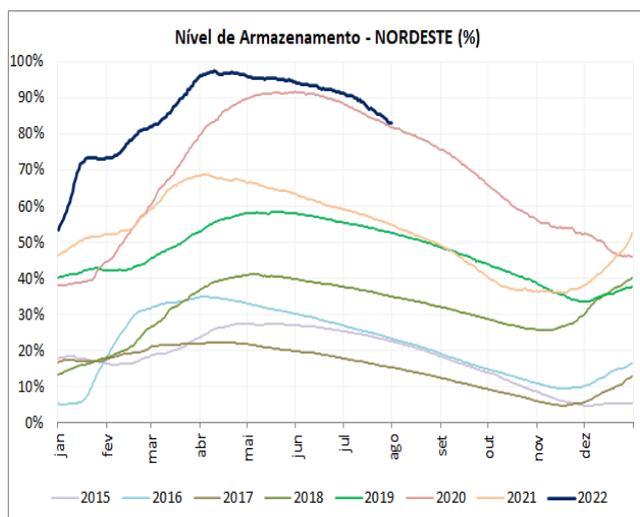
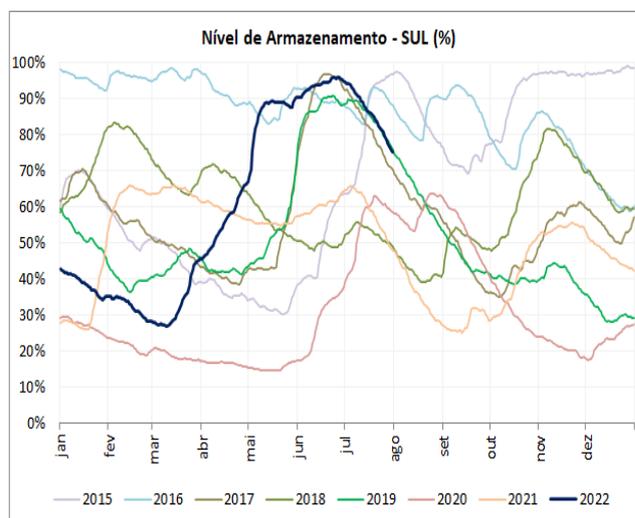
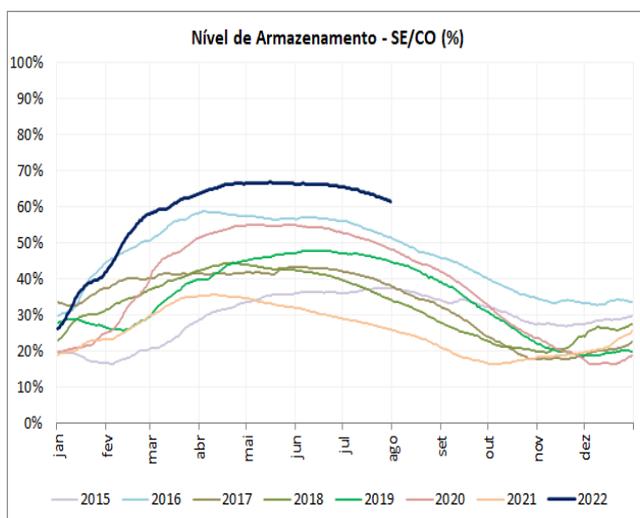
Comentários: O primeiro gráfico sobre Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) apresenta a evolução semanal do índice e ao fundo a média mensal de cada um dos submercados. Em relação ao mês anterior, houve um aumento de 19% no PLD em todos os submercados, fechando a média do mês em R\$ 66,32/MWh nos submercados SE/CO, Sul e Norte, já no Nordeste fechou o mês em R\$ 66,30/MWh.
Nota: Desde janeiro de 2021 passou a ser considerado na formação de preço o modelo DESSEM, sendo seu preço com base horária.

Última atualização: 31/07/2022
Fonte dos dados: www.ccee.org.br

Intercâmbio de Energia entre Submercados



Reservatórios

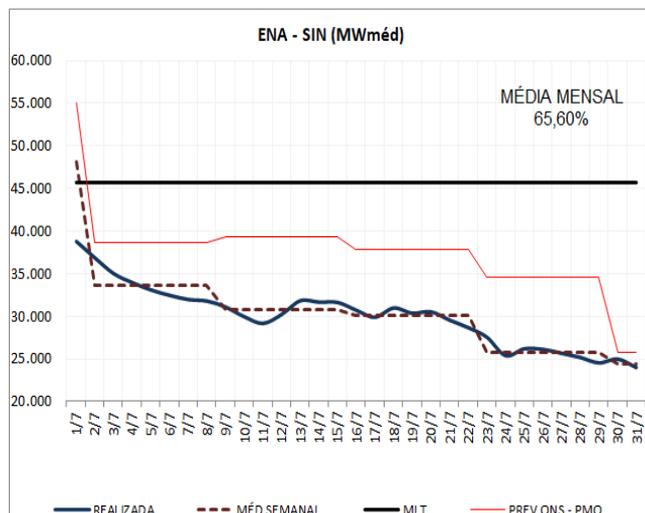
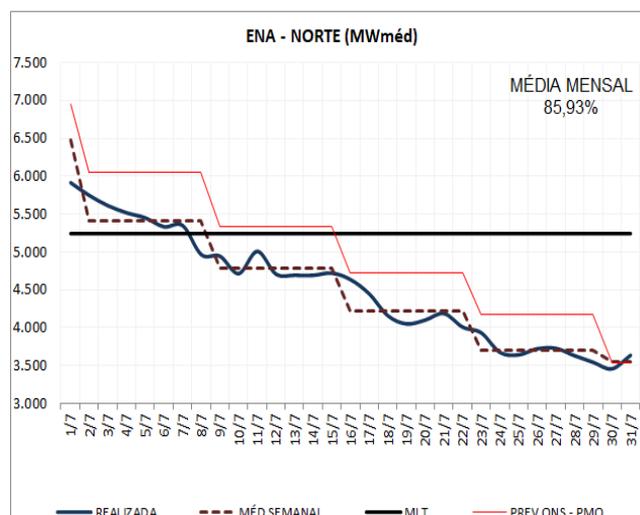
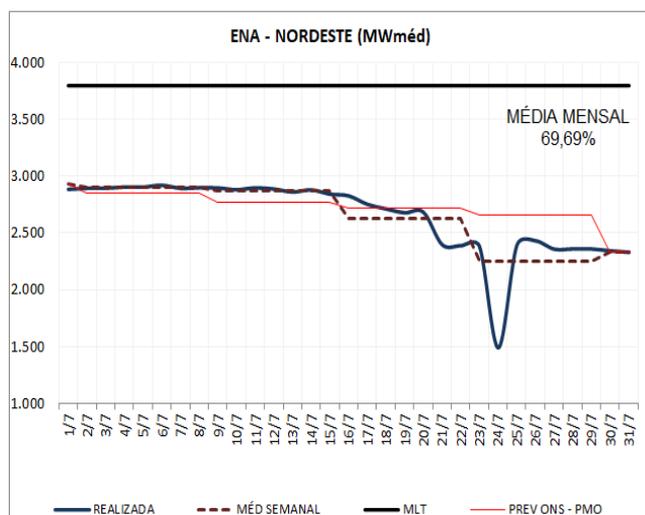
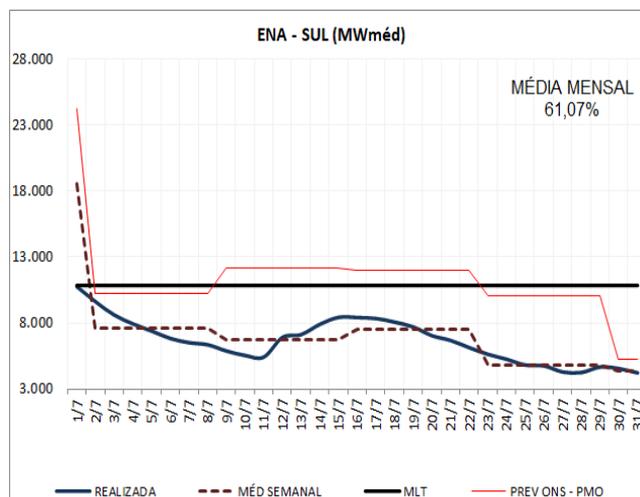
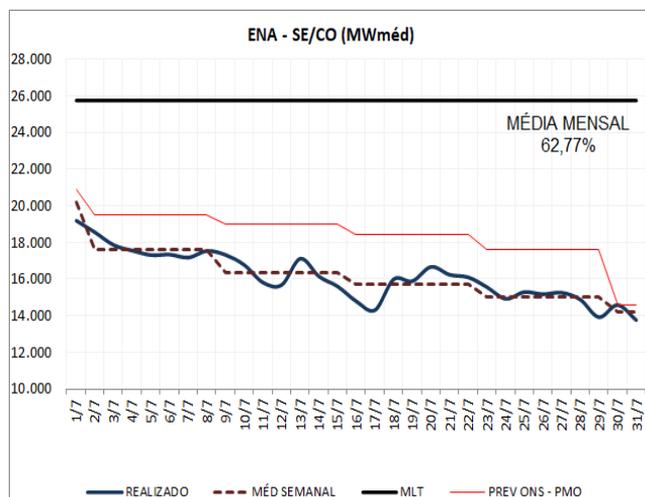


ARMAZENAMENTO [%]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
VERIFICADO EM 2022	61,54%	75,12%	83,00%	89,21%	67,72%
VERIFICADO EM 2021	25,97%	47,95%	54,83%	79,09%	35,38%
DIFERENÇA (2022-2021)	35,57 pp	27,16 pp	28,17 pp	10,12 pp	32,34 pp

Comentários: O nível de armazenamento dos subsistemas indica a quantidade de água nas bacias hidrográficas com possíveis aproveitamentos energéticos. Devido à falta de chuvas que ocorreram em julho, normal para o período seco, todos os reservatórios apresentaram redução. Em relação ao mês anterior, os submercados SE/CO, Sul, Nordeste e Norte apresentaram reduções respectivas de 3,95 pp, 19,78 pp, 8,27 pp e 7,23 pp, isto causou uma redução de 5,96 pp nos reservatórios do SIN.

Última atualização: 31/07/2022
 Fonte dos dados: www.ons.org.br

ENAs

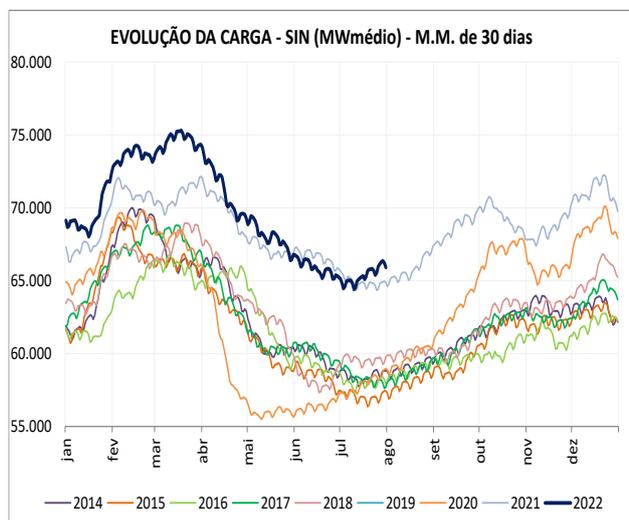
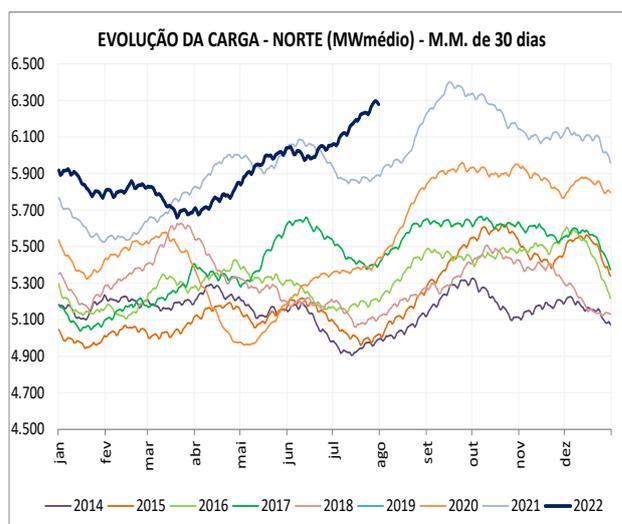
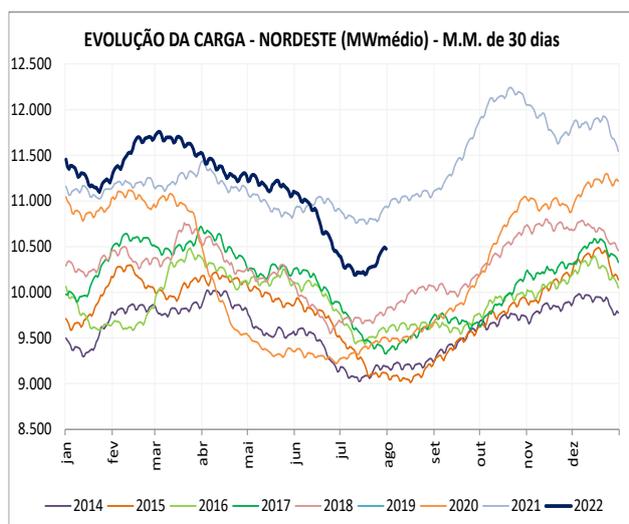
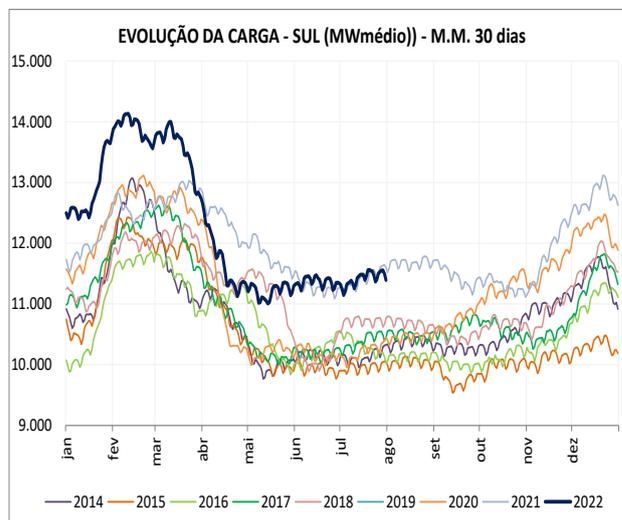
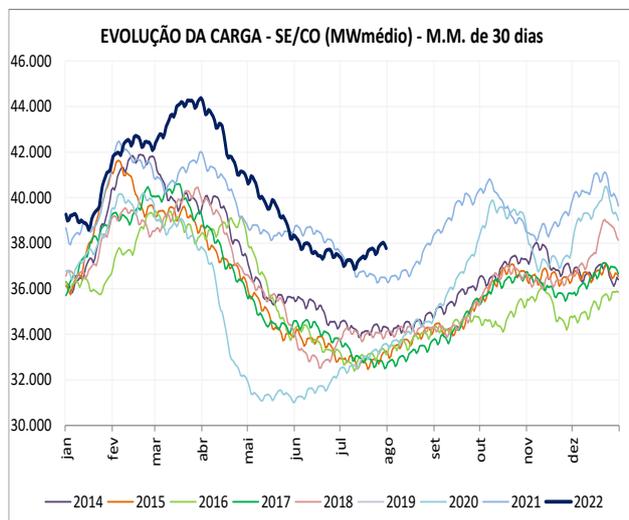


ENERGIA NATURAL AFLUENTE - ENA					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
MÉDIA DO MÊS (MWmed)	16.150	6.648	2.648	4.508	29.954
MLT (MWmed)	25.728	10.887	3.799	5.246	45.660
MÉDIA DO MÊS (%)	62,77%	61,07%	69,69%	85,93%	65,60%

Comentários: A Energia Natural Afluyente representa a chuva que recompõe os volumes dos reservatórios para a produção da eletricidade. Houve poucas aflúências no mês de julho, o que fez com que a tendência da ENA fosse de queda ao longo do mês em todos os submercados. Nenhum submercado ficou acima da sua média histórica. A ENA no SIN apresentou seu 6º pior valor de média mensal em comparação aos últimos 92 anos do histórico, o SE/CO apresentou o 2º pior, o Sul o 32º pior, o Nordeste a 18º pior e o Norte obteve o seu 23º pior valor.

Última atualização: 31/07/2022
Fonte dos dados: www.ons.org.br

Carga



EVOLUÇÃO DA CARGA [MWméd]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
VERIFICADA JUL/2022	37.789	11.409	10.481	6.280	65.959
VERIFICADA JUN/2022	37.432	11.343	10.401	6.053	65.230
VERIFICADA JUL/2021	36.437	11.610	10.940	5.887	64.874
DESVIO JUL/2022 - JUN/2022	0,95%	0,58%	0,76%	3,74%	1,12%
DESVIO JUL/2022-JUL/2021	3,71%	-1,73%	-4,20%	6,66%	1,67%

Comentários: Em relação ao mês anterior os submercados SE/CO, Sul, Nordeste e Norte apresentaram, elevação na carga, respectivamente, de 0,95%, 0,58%, 0,76% e 3,74%, causando um aumento de 1,12% na carga do SIN.

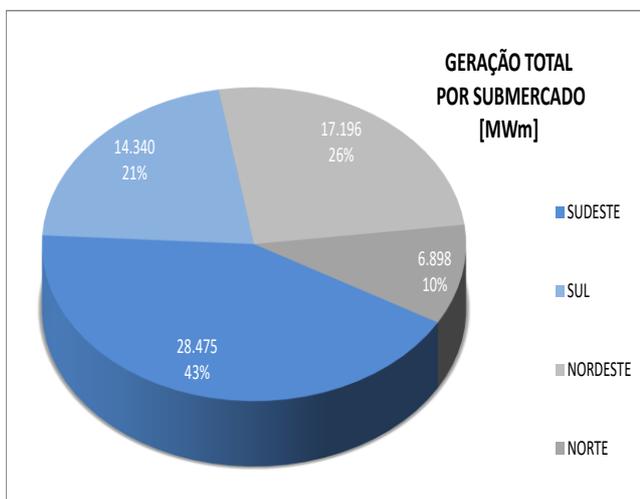
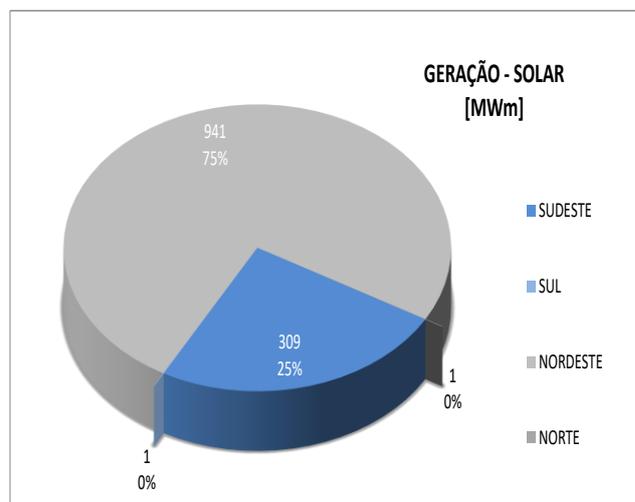
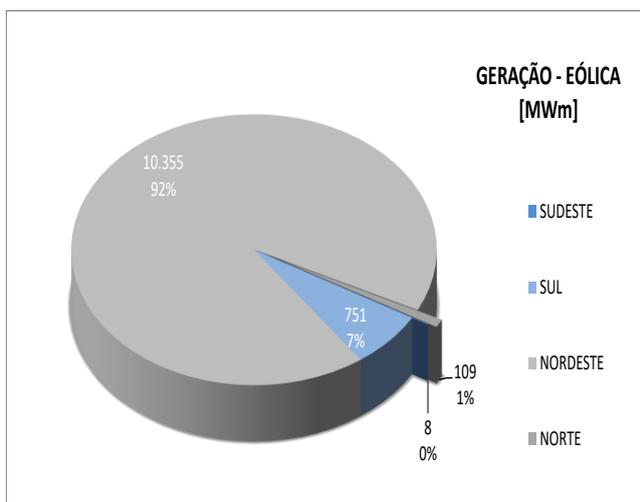
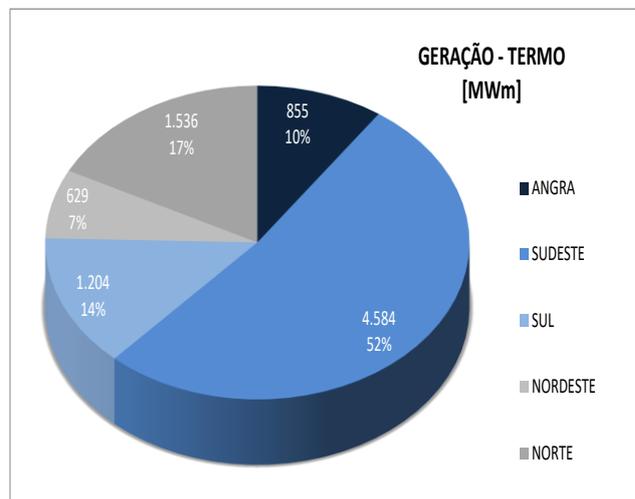
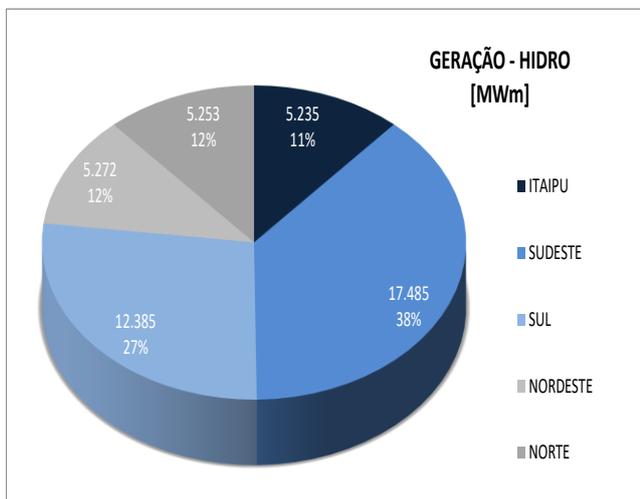
Nota 01: Desde 02/03/21 o ONS passou a considerar a carga bruta no IPDO, sendo assim os desvios apresentarão distorções nos gráficos.

Nota 02: Para melhor visualização, os gráficos são exibidos utilizando média móvel de 30 dias.

Última atualização: 31/07/2022

Fonte dos dados: www.ons.org.br

Geração



GERAÇÃO POR FONTE [MWmed]						
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN	%
HIDRO	22.720	12.385	5.272	5.253	45.629	68,2%
TERMO	5.439	1.204	629	1.536	8.808	13,2%
EÓLICA	8	751	10.355	109	11.222	16,8%
SOLAR	309	1	941	1	1.250	1,9%
TOTAL	28.475	14.340	17.196	6.898	66.910	100,0%

Comentários: Em relação ao mês anterior foi observado uma redução de 4,8% de geração hidráulica, redução de 5,2% de geração térmica, elevação de 36,5% da geração eólica e elevação de 10,3% da geração solar. Na geração do SIN houve aumento de 0,5%.

Última atualização: 31/07/2022
 Fonte dos dados: www.ons.org.br

Considerações

Aneel anuncia bandeira verde em agosto: A bandeira tarifária vai continuar verde no mês de agosto, sem custo adicional para o consumidor. O mecanismo das bandeiras é aplicado desde 2015 e vale para os consumidores do Sistema Interligado Nacional que são atendidos em baixa tensão pelas distribuidoras. A cor verde significa que as condições de geração de energia nas usinas hidrelétricas estão favoráveis e não há necessidade de despacho de usinas térmicas mais caras. *Fonte: Canal Energia*

PL 414 e o impacto para o consumidor: Com o Projeto de Lei 414/2021 (PL 414), que está tramitando na Câmara dos Deputados, esse sistema pode se tornar uma nova realidade para os brasileiros. De acordo com a Abraceel, um dos principais objetivos do PL 414 é a flexibilização da entrada do consumidor cativo no mercado livre de energia. Este marco representa uma modernização no setor, pois com a aprovação desse projeto de lei, qualquer pessoa que tiver interesse, poderá negociar a compra da sua energia diretamente no mercado livre, isentando-o da obrigatoriedade de ter que comprar de uma distribuidora local. A aprovação do PL 414 irá impactar diretamente a vida de todos os brasileiros, é por esse motivo que ela vem gerando grandes repercussões e expectativas no setor de energia, uma vez que esse projeto de lei trará consigo uma grande evolução no modelo de negociação de energia dentro do mercado livre. *Fonte: Canal Energia*

CP da abertura do mercado é elogiada por associações: A decisão do Ministério de Minas e Energia, pelo início da Consulta Pública 131, que trata da contratação de energia por parte dos consumidores no mercado livre agradou as associações do setor. A proposta é que todos os consumidores na alta tensão possam optar por compra energia de qualquer supridor a partir de janeiro de 2024. A Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia que já garantiu a participação na CP, considerou a portaria uma sinalização histórica e um passo importante para a redução estrutural da conta de luz dos consumidores. De acordo com o presidente-executivo da Abraceel, Rodrigo Ferreira, a abertura da CP tem potencial de beneficiar um grupo adicional de 106 mil consumidores que estão conectados à rede de alta tensão de energia, com contas acima de R\$ 20 mil mensais, mas que ainda não podem escolher o seu fornecedor de energia. Segundo Ferreira, abrir o mercado para toda a alta tensão é um primeiro passo para a verdadeira reforma estrutural no setor de energia, sinalizando com mais investimentos e uma energia mais competitiva para o Brasil. Estudo da associação mostra que o ACL é atualmente 36% do consumo de energia nacional, atendendo a aproximadamente 28 mil consumidores. As regras atuais deixam elegíveis para acessar o mercado livre mais 69 mil consumidores. Com a finalização da CP e a efetivação da abertura para todos na alta tensão, mais 106 mil consumidores poderão ganhar o direito de acessar o ACL, podendo fazer o mercado livre de energia ser responsável por 48% do consumo nacional. *Fonte: Canal Energia*

CCEE notifica usinas do PCS com obras em atraso: A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica notificou 11 usinas contratadas no Procedimento Competitivo Simplificado de outubro do ano passado, que estão com atraso superior a 90 dias para entrada em operação de uma ou mais unidades geradoras. As notificações foram encaminhadas no início de agosto, fim do prazo para conclusão dos empreendimentos, que poderão ter seus contratos rescindidos por descumprimento das regras do certame. Constatam da lista as seguintes usinas: UFV Machadinho, UTE Barra Bonita I, UTE Karkey 013, UTE Karkey 019, UTE Porsud I, UTE RE TG 100 02 01, UTE EPP II, UTE EPP IV, UTE Edlux X e UTE Rio de Janeiro I. Segundo a CCEE, os contratos decorrentes do PCS determinam que, após serem notificadas, as empresas terão 15 dias úteis para regularizar a situação. Findo o prazo, se as pendências não forem solucionadas, a Câmara vai comunicar à Agência Nacional de Energia Elétrica para que examine e autorize a rescisão. *Fonte: Canal Energia*

GD chega a 4,3% do consumo no mercado das distribuidoras: A Geração Distribuída cresceu e já é equivalente a 4,3% de todo o consumo dos clientes das tradicionais distribuidoras, aponta o último levantamento da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). No primeiro semestre as pequenas usinas da modalidade produziram 1.828 MW médios, alta de 80% na comparação com o mesmo período do ano passado. O mercado fotovoltaico tem ocupado cada vez mais espaço na matriz brasileira de energia, sobretudo com o crescimento expressivo da presença de painéis em indústrias, empresas e residências nos últimos anos. Em capacidade instalada, a tecnologia conta com 11.315 MW de potência no país, equivalente a quase uma hidrelétrica de Belo Monte. Complementando a representatividade da fonte, a geração centralizada das fazendas solares foi responsável pela oferta de 1.207 MW médios nos primeiros seis meses deste ano. O resultado corresponde a uma alta de 64% frente a 2021 e seria suficiente para atender todo o estado do Mato Grosso no mesmo período. Ao todo, somados os 5.719 MW da geração centralizada, os empreendimentos FV no Brasil concentram capacidade instalada de 17.035 MW, mais do que a usina de Itaipu. O levantamento teve como base em informações do banco de dados da Aneel e dos boletins da Câmara de Comercialização. *Fonte: Canal Energia*